



Ensaio fotográfico Arte na trilha

Flavio Augusto da Silva Contente
Uirá Seidl Pinheiro
Ariadne da Costa Peres Contente

Apresentação

Inter-relacionar as práticas de educação, o lúdico e o meio ambiente em uma dinâmica diferenciada no processo ensino-aprendizagem nos anos iniciais, constitui o objetivo do Circuito em Educação Ambiental – Arte na Trilha, um projeto que convida alunos de diferentes níveis de ensino a oportunidade de tornarem-se **desbravadores mirins** em uma viagem pelo imaginário amazônico entrelaçando em diversas áreas, saberes e conhecimentos que envolvem a temática ambiental.

Neste sentido, personagens do imaginário local como a Matinta Perera, a Índia Amazona, o Curupira, a Cobra grande e o Mapinguari – seres místicos da floresta – irão conduzir o aluno pela trilha “IMIRA” (que significa “*entrando na mata no dialeto TUP*”), em uma proposta inovadora de aprendizado no qual o lúdico por meio das transversalidades temáticas, cria interfaces com o saber tradicional e o científico, objetivando facilitar o entendimento dos alunos quanto às questões culturais, sociais e ambientais.

Ao longo das atividades da trilha ecológica interativa, montada como um misto de jogo e espetáculo teatral, com roteiro inspirado nas lendas amazônicas, os participantes são levados a entender a importância da preservação e conservação da flora, da

fauna e tudo que permeia a vida no contexto local. De forma complementar a trilha, oficinas de teatro, oficinas em artes plásticas, oficinas de musicalização e de fotografia incentivam aos **desbravadores mirins** a reflexão, o desenvolvimento da criticidade, da cidadania planetária, de habilidades e das competências necessárias e da participação colaborativa.

O projeto metodologicamente se propõe a colaborar e somar com o currículo diversificado das escolas públicas do Pará, tendo em vista as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Programa Estadual de Educação Ambiental do Estado do Pará (PEAM), com objetivo de fortalecer conhecimentos e estimular movimentos nas escolas de práticas educacionais e ambientais alternativas.

O Circuito em Educação Ambiental – Arte na Trilha, desenvolvido pelo Instituto Ariri Vivo conta com o apoio da Lei Semear da Fundação Tancredo Neves e do Grupo Líder, que acreditando na proposta de sensibilização ambiental por meio de práticas educativas diferenciadas e da formação cidadã viabilizaram o financiamento permitindo a sua execução.















Flavio Augusto da Silva Contente é fotógrafo de Sociobiodiversidade, Diretor de Relações Institucionais Instituto Ariri Vivo.

Uirá Seidl Pinheiro é Diretor Geral do Instituto Ariri Vivo.

Ariadne da Costa Peres Contente é professora do Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) da Universidade Federal do Pará.